

ARTE - SOCIEDADE

Arte e liberdade

Mostra sobre o coletivo Art & Liberty Group, composto por escritores, artistas e ativistas políticos, traz uma nova luz sobre o modernismo e o surrealismo no Egito

PATRICIA ROUSSEAU Publicado em: 05/12/2016 - 00:00 Alterado em: 09/10/2017 - 16:15



"Portrait of Space, Al Bulwayeb, Near Siwa, Egypt" (1937), Lee Miller

A exposição *Art et Liberté: Rupture, Guerre et Surréalisme en Egypte (1938/1948)*, que permanecerá até janeiro de 2017 no Centre Georges Pompidou, em Paris, é a primeira mostra conceitual sobre o *Art & Liberty Group*, importantíssimo coletivo de escritores, artistas e ativistas políticos que cumpriram um papel fundamental na cultura do Cairo nos anos 1930, durante a oposição ao fascismo, ao nacionalismo e ao colonialismo do Império Britânico.

Concebida pelos curadores convidados Sam Bardaouil e Till Fellrath, e patrocinada pela Montblanc Cultural Foundation, a mostra traz uma nova luz sobre o Modernismo e o Surrealismo no Egito. A exposição reúne uma cuidadosa seleção de peças iconográficas do período, entre manuscritos, vídeos e fotos inéditas.

MAIS LIDAS

Feira internacional de arte contemporânea do Chile, Ch.ACO, acontece nesta semana em nova sede

A primeira greve geral faz 100 anos

O novo Sesc

Startups deveriam ter leis e regras diferentes, diz presidente da ABStartups

"Na prisão, jovem será adotado pela criminalidade" diz Rosely Sayão

Redescoberta do Brasil

Juventudes roubadas: o desemprego pode acabar com uma geração

A brasileira que percorre as galáxias para entender os buracos negros

Quando FBI é resistência à ditadura militar

Viagem à nossa barreira de coral

TELAB!



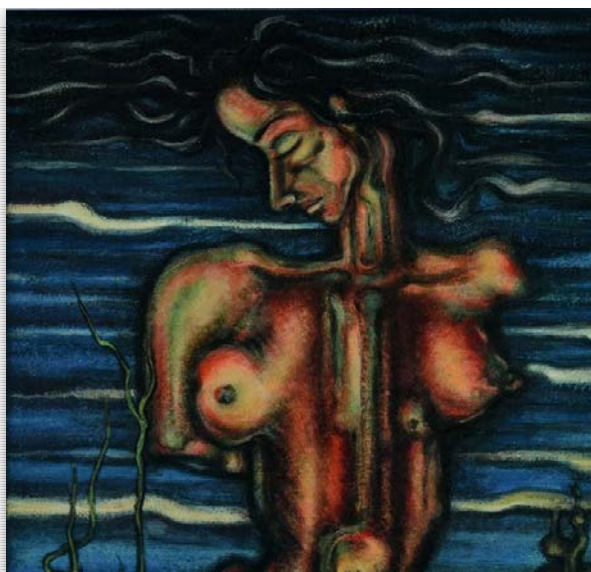
Há mais de 10 anos, o grafiteiro e ativista Mundano colocou no centro de seu trabalho a vida dos catadores de material reciclável. Pintando carroças e amplificando as vozes dos principais responsáveis pela reciclagem no Brasil, o artista se tornou referência na defesa dos



"Sans Titre (1943), Huile Sur Toile", Ramsès Younane

O grupo trabalhava com um profundo sentimento de liberdade, com uma linguagem literária e pictórica contemporânea extremamente envolvida com as questões globais, mas também enraizada em preocupações artísticas e políticas locais. Apesar de o Egito não ter estado no front da guerra, desde 1941 cerca de 140 mil soldados ficaram sediados no Cairo.

O movimento surrealista que então surgia na Europa como um movimento libertário parecia ser o caminho teórico a seguir mais próximo de uma nova crítica à moral social. O grupo, porém, cunhou uma nova tendência que se denominou Realismo Subjetivo. Um dos dirigentes do movimento, o pintor e escritor Ramses Younane, entendia o surrealismo como um movimento em crise e identificava dentro dele duas linhas claras. A primeira, personificada em Dalí e Magritte, que considerava uma expressão excessivamente premeditada, que não deixava espaço para uma imaginação mais descontrolada. E a segunda seriam expressões muito focadas na escrita e num desenho muito técnico, aut centrado e pouco envolvido com questões coletivas.



SHARES

catadores. Hoje ele atua na ONG

Pimp My Carroça, que produz atividades ao lado de carroceiros de todo o país.





O Realismo Subjetivo estaria mais interessado em incorporar símbolos reconhecíveis dentro dos trabalhos e que fossem dirigidos por impulsos inconscientes. Principal mentor do grupo, o poeta Georges Henein nasceu no Cairo. Filho de pai diplomata e mãe italo-egípcia, foi criado na Itália, França e Espanha. Sua obra *Bilan du Mouvement Surréaliste*, de 1937, marcou o início do movimento surrealista egípcio. Logo em seguida, foi um dos responsáveis pela publicação do manifesto do grupo, *Vive l'art Dégénééré*.

Como um dos traços mais importantes deste movimento observa-se a forte inter-relação entre a literatura e as artes visuais. Vários dos textos de Heinen foram inspiração para as obras dos artistas plásticos Kame el-Telmissany e Amy Nimr. Durante os anos 1940 o grupo lançou ainda vários jornais, dentre eles *Don Quichotte*, em francês e árabe.

Tags:

[Art & Liberty Group](#) [centre pompidou](#) [egito](#) [Sam Bardaoui](#) [Till Fellrath](#) [artebrasileiros](#)



Precisamos do seu apoio. Por menos de um café com pão de queijo, você garante jornalismo com rigor editorial.

ASSINE E COLABORE



Sobre
Revistas
Seminários
Big News

CIO
IDG Now!
PCWorld
MacWorld
Computerworld

Anuncie

Brasil
Mundo
Inovação
Opinião
Arte!
Cultura!
TelaB!



© 2017 Brasileiros. Todos os Direitos Reservados.

SHARES